



## DOCUMENTOS APRESENTADOS NO SEMINÁRIO AGENDA 2030 REALIZADO EM BRASÍLIA/DF EM 08/AGOSTO DE 2024

Av. Ver. José Diniz, 3707, conj. 73,  
Santo Amaro  
São Paulo (SP)  
CEP 04603-004  
+55 (11) 5536-0733  
[abiove@abiove.org.br](mailto:abiove@abiove.org.br)

SHN, Quadra 01, Bloco "A", Ed Le  
Quartier, Sala 626  
Brasília (DF)  
CEP 70701-010  
+55 (61) 3327-4972  
[executivo@acebra.org.br](mailto:executivo@acebra.org.br)

Av. Rio Branco, 181, sala 3503,  
Centro  
Rio de Janeiro (RJ)  
CEP 20040-007  
+55 (21) 2532-0503  
[anut@anut.org.br](mailto:anut@anut.org.br)



## CARTA BRASIL 2030: POSICIONAMENTO DOS USUÁRIOS SOBRE A LOGÍSTICA BRASILEIRA

Senhoras e Senhores que nos honram com sua presença, tenho a satisfação de anunciar a **Carta Brasil 2030 com o posicionamento dos usuários sobre a logística brasileira.**

As entidades signatárias desta **Carta** vêm explicitar seu posicionamento de integral apoio às políticas públicas que levem ao crescimento econômico, ao desenvolvimento sustentável e socialmente equilibrado, ao aumento da competitividade sistêmica da economia e ao fortalecimento da democracia representativa.

Os usuários da logística brasileira de cargas têm na infraestrutura integrada e eficiente um fator vital para a competitividade de seus produtos, para o equilíbrio econômico-financeiro de suas operações, para a manutenção dos empregos e para a ampliação dos efeitos multiplicadores de seus investimentos.

Com relação às políticas públicas que levem ao cenário de otimização da infraestrutura, sempre com foco na Redução do Custo Brasil, os usuários têm como visão os seguintes pressupostos:

- Redução do custo da energia e viabilização de novas fontes renováveis;
- Eliminação de gargalos da infraestrutura, redução da burocracia e otimização de processos, com uso intensivo de inovações tecnológicas;
- Criação de uma Agenda Permanente de Avaliação dos efeitos das decisões de investimentos e de atos regulatórios nos portos, rodovias, ferrovias, hidrovias, cabotagem e sistemas de armazenagem;
- Fortalecimento da atuação das agências reguladoras como órgãos de Estado;
- Melhoria contínua de gestão no ambiente de negócios da infraestrutura logística; e
- Promoção intensiva de ações referentes à sustentabilidade, com adoção das boas práticas de ESG.



Senhoras e Senhores,

Como usuários, somos impactados diariamente nas nossas operações de movimentação dos produtos, enfrentando situações de ineficiências logística e administrativa, que acarretam custos excessivos e desnecessários, prejudicando ainda mais a competitividade tão desejada por todos.

Nossa visão preconiza que todo e qualquer ato regulatório ou de investimento para o setor de infraestrutura de transportes tenha como foco a redução de custo e o aumento de competitividade da economia, com a estrita observância do desenvolvimento socioambiental.

Desta forma, para a construção de um cenário de política pública que objetive o aumento da competitividade sistêmica da economia, os usuários da logística brasileira sugerem que sejam estabelecidas as seguintes diretrizes:

- Choque de oferta de capacidade com expansão de infraestrutura dos diversos modais;
- Modelos de parceria nos investimentos buscando equilíbrio na atratividade para o setor privado e para os usuários;
- Integração e interoperabilidade entre modos de transportes vitais no ambiente regulatório a fim de promover a resiliência diante de eventos climáticos;
- Competição intra e intermodal como forma de aumento de eficiência e de redução de custos;
- Inovação e sustentabilidade para a proteção ao meio ambiente; e
- Respeito aos direitos dos usuários como forma de partilha de benefícios com a sociedade.

Do ponto de vista do alcance dessas políticas públicas, entendemos que se devam adotar ações que visem, num primeiro momento, resolver o curto prazo (o aqui e agora!) como suporte a ações de médio prazo (numa visão quinquenal) e de longo prazo (numa visão decenal), tudo integrado em pressupostos e metas previamente explicitadas e valoradas como objetivos estratégicos.

Projetos e obras já estão identificados nos Planos Logísticos e reconhecidos pelo mercado como necessários. Agora, precisamos de um processo de governança que faça acontecer, implemente as decisões estratégicas para a construção de um cenário estruturante de uma infraestrutura eficiente e vigorosa compatível com o tamanho e potencial da economia brasileira.

Av. Ver. José Diniz, 3707, conj. 73,  
Santo Amaro  
São Paulo (SP)  
CEP 04603-004  
+55 (11) 5536-0733  
[abiove@abiove.org.br](mailto:abiove@abiove.org.br)

SHN, Quadra 01, Bloco "A", Ed Le  
Quartier, Sala 626  
Brasília (DF)  
CEP 70701-010  
+55 (61) 3327-4972  
[executivo@acebra.org.br](mailto:executivo@acebra.org.br)

Av. Rio Branco, 181, sala 3503,  
Centro  
Rio de Janeiro (RJ)  
CEP 20040-007  
+55 (21) 2532-0503  
[anut@anut.org.br](mailto:anut@anut.org.br)

Para construir este cenário, destacamos abaixo os seguintes conjuntos de ações, empreendimentos e de políticas públicas, a serem implementados com a urgência requerida pela situação, para chegarmos ao ano de 2030 com as seguintes conquistas:

- **No Setor Rodoviário:**

- Dotar 100% da malha rodoviária federal em condições boas ou ótimas; e
- Implementar o DT-e (Documento Eletrônico de Transportes), incluindo a regulamentação, a implantação de processos e o monitoramento dos resultados.

- **No Setor Ferroviário:**

- Otimizar os acessos ferroviários aos principais portos dos Arcos Norte e Sul;
- Prover competição entre as concessionárias e as futuras autorizações de forma a aumentar a oferta e a qualidade dos serviços com modicidade de tarifas e preços;
- Conceder o corredor ferroviário FICO-FIOL;
- Concluir a implantação da FIOL – Ferrovia de Integração Oeste-Leste, trecho 2 (Caetité-Barreiras);
- Concluir o trecho de Água Boa (MT) a Mara Rosa (GO) da FICO – Ferrovia de Integração Centro-Oeste;
- Concluir os processos de renovações contratuais ou de novas concessões para as Malhas Sul, Centro-Atlântica e Oeste; e
- Complementar a regulamentação da Lei das Ferrovias (Lei no 14.273/2021) e implementar a política de incentivo às ferrovias autorizadas como projetos estruturantes e promotores de competição intramodal.

- **No Setor Hidroviário:**

- Estabelecer a política nacional de transporte hidroviário com implementação das ações e dos programas relativos às agendas de modelos de concessão e de sustentabilidade;
- Definir o modelo de concessão de hidrovias que promova a atração de cargas de outros modos de transporte a partir da redução dos custos de transporte, aumento da segurança e promoção dos aspectos socioambientais sustentáveis; e



- Concluir os processos de concessão dos trechos hidroviários estratégicos - Hidrovias do Madeira, do Tapajós, do Tocantins – incluindo dragagem e obras de derrocagem dos pedrais do Tocantins e Tietê-Paraná.
- **Setor Portuário:**
  - Implementar acessos de alta capacidade e eficiência no complexo portuário de Santos;
  - Construir o porto de Ilhéus (BA) e sua conectividade com o corredor ferroviário da FIOF/FICO; e
  - Regulamentar a BR do Mar (Lei nº 14.301/2022) e monitorar os efeitos da regulamentação no mercado.
- **Setor de Armazenagem:**
  - Implementar políticas públicas para incentivar empresas e produtores rurais na ampliação da capacidade nacional de armazenagem de grãos para o equivalente a 120% da safra.

Estimadas Senhoras e Senhores,

Declaramos como princípio de nossa atuação como entidades representativas dos usuários uma postura propositiva, colaborativa e profissional sempre na busca de aumentar o bem-estar da sociedade, de atuar para a repartição harmônica dos benefícios proporcionados pelos investimentos públicos e/ou privados entre consumidores, prestadores dos serviços e Poder Público.

Essa é a nossa missão! E buscaremos cumpri-la com equilíbrio!

Agradecemos a presença de todos! Muito obrigado pela atenção!

**Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE)**

**Associação das Empresas Cerealistas do Brasil (ACEBRA)**

**Associação Nacional dos Usuários do Transporte de Carga (ANUT)**

Av. Ver. José Diniz, 3707, conj. 73,  
Santo Amaro  
São Paulo (SP)  
CEP 04603-004  
+55 (11) 5536-0733  
[abiove@abiove.org.br](mailto:abiove@abiove.org.br)

SHN, Quadra 01, Bloco "A", Ed Le  
Quartier, Sala 626  
Brasília (DF)  
CEP 70701-010  
+55 (61) 3327-4972  
[executivo@acebra.org.br](mailto:executivo@acebra.org.br)

Av. Rio Branco, 181, sala 3503,  
Centro  
Rio de Janeiro (RJ)  
CEP 20040-007  
+55 (21) 2532-0503  
[anut@anut.org.br](mailto:anut@anut.org.br)



## Programação:

08h30 – 09h: recepção e café de boas-vindas

09h – 09h45: Abertura

*Rafael Lucchesi, Diretor de Desenvolvimento Industrial da CNI (5 minutos)*

*André Nassar, Presidente-Executivo da ABIOVE (5 minutos)*

*Luis Baldez, Presidente-Executivo da ANUT (5 minutos)*

*Alex Orestes Novello, Diretor Conselheiro da ACEBRA (5 minutos)*

*Felipe Augusto Machado, Secretário-Adjunto de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços do MDIC (5 minutos)*

*Jorge Luiz Bastos, Presidente da INFRA S.A. (20 minutos)*

09h45 – 9h55: Leitura da Carta Brasil 2030 – Daniel Furlan Amaral.

Painel 1: Déficit de armazenagem e competitividade dos modais hidroviário e portos

09h55 – 11h10: *Frederico Bussinger, Sócio-Diretor da Katalysis (20')*

*Dino Antunes, Secretário Nacional de Hidrovias e Navegação do Ministério de Portos e Aeroportos (20')*

*Eduardo Nery, Diretor-Geral da ANTAQ (20')*

*Moderação de André Nassar (15')*

Painel 2: Logística rodoviária e ferroviária

11h10 – 12h25: *Bernardo Figueiredo, Presidente da TAV Brasil, Ex-Diretor-Geral da ANTT, Ex-Presidente da EPL. (20')*

*Luiz Antonio Pagot, Presidente da Comissão de Infraestrutura da Frente Parlamentar da Agropecuária e Ex-Diretor-Geral do DNIT (20')*

*Rafael Vitale, Diretor-Geral da ANTT (20')*

*Moderação de Luis Baldez (15')*

12h30 – 14h: Almoço volante e lançamento do Livro “ABIOVE – 4 Décadas de Sucesso.”

Av. Ver. José Diniz, 3707, conj. 73,  
Santo Amaro  
São Paulo (SP)  
CEP 04603-004  
+55 (11) 5536-0733  
[abiove@abiove.org.br](mailto:abiove@abiove.org.br)

SHN, Quadra 01, Bloco "A", Ed Le  
Quartier, Sala 626  
Brasília (DF)  
CEP 70701-010  
+55 (61) 3327-4972  
[executivo@acebra.org.br](mailto:executivo@acebra.org.br)

Av. Rio Branco, 181, sala 3503,  
Centro  
Rio de Janeiro (RJ)  
CEP 20040-007  
+55 (21) 2532-0503  
[anut@anut.org.br](mailto:anut@anut.org.br)



## PRONUNCIAMENTO DA ANUT - SEMINÁRIO MDIC

Senhoras e Senhores,

O Brasil é um país com enormes desafios que precisam ser transformados em oportunidades e realizações.

A infraestrutura logística é um desses casos.

Para nós, Embarcadores Usuários, a infraestrutura logística é pequena para o porte da economia brasileira, cara em relação aos nossos concorrentes internacionais e ineficiente por falta de integração, interoperabilidade e competição modal e intramodal.

Precisamos de mais rodovias, mais ferrovias, maior capacidade portuária, eliminação do déficit de armazenagem, hidrovias viabilizadas e cabotagem competitiva.

A Redução do Custo Brasil, em suas diversas dimensões, tem que ser um mantra, uma obsessão institucional e, para isso, precisamos de uma infraestrutura robusta, eficiente e operada a custos competitivos.

Produzimos e contratamos a movimentação de 2,5 bilhões de toneladas por ano entre produtos e insumos, contratamos cerca de R\$ 1,0 trilhão/ano em fretes, seguros e monitoramento de carga pelo Brasil inteiro e os levamos ao consumo de cada um dos 5.570 municípios.

Temos que assinalar que toda esta carga é transportada pelos 1,7 milhão de km de rodovias existentes no País, mas apenas 12% (213 mil km) é pavimentada.

Portanto, Senhores Ministros, Senhoras e Senhores,

Nós – os Embarcadores Usuários - conhecemos todos os gargalos e as ineficiências da logística nacional e, dado este conhecimento, podemos ajudar a equacioná-los e resolvê-los.

Estamos aptos a contribuir em todos os fóruns de planejamento, fóruns de debates e de projetos de melhorias referentes ao sistema logístico nacional, seja no ambiente privado como no governamental.

Reconhecemos que nas parcerias com o setor privado, o que o investidor quer é previsibilidade, estabilidade regulatória e segurança jurídica.

Av. Ver. José Diniz, 3707, conj. 73,  
Santo Amaro  
São Paulo (SP)  
CEP 04603-004  
+55 (11) 5536-0733  
[abiove@abiove.org.br](mailto:abiove@abiove.org.br)

SHN, Quadra 01, Bloco "A", Ed Le  
Quartier, Sala 626  
Brasília (DF)  
CEP 70701-010  
+55 (61) 3327-4972  
[executivo@acebra.org.br](mailto:executivo@acebra.org.br)

Av. Rio Branco, 181, sala 3503,  
Centro  
Rio de Janeiro (RJ)  
CEP 20040-007  
+55 (21) 2532-0503  
[anut@anut.org.br](mailto:anut@anut.org.br)



Já os Embarcadores desejam oferta de capacidade, competição modal, eficiência na prestação do serviço adequado e tarifas justas e competitivas num ambiente de modicidade tarifária.

Na nossa visão, temos que, num primeiro momento, melhorar o que existe hoje. Diagnósticos já temos, sabemos das prioridades, dos projetos necessários, numa visão realizadora que busque dar a devida sustentação ao crescimento atual e ao futuro da economia brasileira.

A futuro, o crescimento do agronegócio, a necessária retomada do setor industrial e a intensificação do comércio internacional, como eventos fundamentais para o crescimento econômico do País, exige uma infraestrutura de maior capacidade, como um dos pilares viabilizadores deste cenário.

De forma objetiva, precisamos estabelecer a infraestrutura logística que queremos (e precisamos) para o futuro e, a partir daí, viabilizar o conjunto de projetos, os modelos de parcerias e aparato regulatório necessário para viabilizar os investimentos.

De uma forma muito precisa, devemos ter como objetivo estratégico a Redução do Custo Logístico para patamares competitivos com o mercado internacional, valorado por indicadores mensuráveis periodicamente de forma a nos possibilitar o monitoramento da realização daquilo que for planejado.

Outro aspecto importante diz respeito à Regulação.

A regulação traz segurança jurídica e dá aos usuários a ferramenta que precisa para cobrar desempenho, cobrar eficiência e cobrar a prestação de um serviço adequado.

A regulação permite mitigar os efeitos de posições dominantes de mercado, como monopólio e duopólios, verificados no setor ferroviário cujo aumento de participação na matriz de transporte será fundamental na redução do custo logístico, e na melhoria da sustentabilidade ambiental do setor.

Recentemente, a CNI apresentou um relevante trabalho sobre o custo regulatório para a indústria brasileira.

Pelos resultados obtidos a partir desta Sondagem Especial, em 2023, “o custo regulatório foi estimado em 4,1% da receita líquida, ou seja, algo em torno de R\$ 243,7 bilhões”.





Senhor Vice-Presidente Ministro Geraldo Alckmin,

Em 2023, o Brasil atingiu um comércio internacional da ordem de US\$ 580 bilhões, sendo que nossa logística interna movimentou cerca de 970 milhões de toneladas – 800 MT no fluxo da Exportação e 170 MT no fluxo da Importação.

Somente para ilustrar este esforço, um comércio internacional de US\$ 1,0 trilhão, requer a movimentação de 1,7 bilhão de toneladas, sendo 1,4 bilhão de toneladas no fluxo da exportação e 300 MT na Importação, mantendo a mesma relação de trocas atual.

Ou seja, um comércio deste porte de US\$ 1,0 trilhão, acarretaria movimentar o dobro da carga que movimentamos hoje.

Temos que nos preparar para este futuro.

Sugerimos, então, estruturar uma parceria Governo com Embarcadores Usuários, com base em um Comitê de Competitividade Logística, formando um ambiente de análises e proposições, no qual, com a experiência e conhecimento dos Usuários, seria estruturado um portfólio de prioridades de investimentos e de atos regulatórios como caminho para a excelência logística.

Senhoras e Senhores

A visão e o conhecimento dos Embarcadores Usuários, como interface da Sociedade, é um ativo fundamental para se criar as condições de competição e integração modal, sempre focando na redução dos custos logísticos e o consequente e desejado aumento da competitividade dos produtos brasileiros.

Afirmamos e refirmamos que este posicionamento é a favor do Brasil, com os benefícios capturados por toda a Sociedade, numa cadeia de eventos que proporcionará a todos – setor produtivo, transportadores e embarcadores usuários – mais crescimento com inovação e sustentabilidade.

Muito obrigado a todos!

**LUIS HENRIQUE TEIXEIRA BALDEZ**

**Presidente Executivo da ANUT**

Av. Ver. José Diniz, 3707, conj. 73,  
Santo Amaro  
São Paulo (SP)  
CEP 04603-004  
+55 (11) 5536-0733  
[abiove@abiove.org.br](mailto:abiove@abiove.org.br)

SHN, Quadra 01, Bloco "A", Ed Le  
Quartier, Sala 626  
Brasília (DF)  
CEP 70701-010  
+55 (61) 3327-4972  
[executivo@acebra.org.br](mailto:executivo@acebra.org.br)

Av. Rio Branco, 181, sala 3503,  
Centro  
Rio de Janeiro (RJ)  
CEP 20040-007  
+55 (21) 2532-0503  
[anut@anut.org.br](mailto:anut@anut.org.br)